

## O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Sabrina Rebelo Lourido<sup>1</sup>; Darilena Silva Costa<sup>2</sup>; Deliane Dos Santos Soares<sup>3</sup>  
Gabriela Bianchi Dos Santos<sup>4</sup>  
Instituto De Saúde Coletiva  
[jessie.sabrina21@gmail.com](mailto:jessie.sabrina21@gmail.com)  
Universidade Federal Do Oeste Do Pará

**Introdução:** Segundo o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da epilepsia do Ministério da Saúde do Brasil (2015), a epilepsia é uma doença cerebral crônica associada à perturbação da função normal do cérebro, caracterizada por crises epiléticas não provocadas. O Canabidiol (CBD) é um dos ativos canabinóides da *Cannabis sativa* e constitui cerca de 40% das substâncias ativas da planta. Essa substância já vem sendo utilizada na prática clínica em diversos países, devido aos seus efeitos na redução de crises epiléticas em pacientes. **Objetivo:** Analisar o uso do canabidiol (CBD) no tratamento da epilepsia comparando aos tratamentos com fármacos antiepiléticos, observando a eficácia dos métodos de tratamentos e possíveis efeitos colaterais relacionados ao uso do CBD, através de revisão em artigos científicos. **Metodologia:** A revisão foi realizada empregando a base de dados *Web of Science* (disponível no portal do Periódicos Capes). As palavras-chaves utilizadas para seleção foram: convulsive crises; treatment of epilepsy; antiepileptics; cannabidiol clinical studies. O período de publicação dos artigos publicados foi de 2015 a 2022 e como critérios de exclusão, foram eliminados do estudo os artigos de resumos de reunião, revisão quantitativa e acesso antecipado. **Resultados e Discussão:** Como resultado, foram selecionados 10 artigos que se enquadraram nos critérios da pesquisa. Observa-se que na epilepsia a principal característica para sua determinação é pela ocorrência de manifestações convulsivas, indicando a predisposição cerebral permanente para gerar crises epiléticas. Em 7 estudos, o uso do canabidiol mostrou-se eficaz e seguro no tratamento de epilepsia em humanos, de forma que este pode ser o primeiro canabinóides a ser uma alternativa no tratamento dessa desordem. Outros 12 estudos afirmam que os extratos padronizados com alto teor de CBD têm se mostrado eficazes na redução da frequência e severidade das convulsões, principalmente em crianças com tipos raros de epilepsia. **Considerações Finais:** Diante de vários estudos bibliográficos acerca do canabidiol, mostra-se que esta substância é muito relevante e com grande potencial para ser incluída como alternativa terapêutica para o tratamento de epilepsia. De acordo com as bibliografias podemos verificar que o efeito anticonvulsivo do canabidiol mostra-se capaz de reduzir significativamente as crises convulsivas de pacientes epiléticos, considerados pacientes resistentes à medicação tradicional. Mesmo diante dos vários estudos, ainda há a necessidade de um aprofundamento e investimento e principalmente estudos clínicos e a regulamentação pelos órgãos de controle para maior amplitude do uso desse produto natural.

**Palavras Chaves:** Síndrome; Condição Neurológica; Canabidiol.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da epilepsia. Retificada em 27 de novembro de 2015. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/01/PT-SAS-N---1319-Epilepsia-RETIFICADA.pdf>>. Acesso 20 de Set de 2022.

ALVARENGA, K. G.; GARCIA, G. C.; Ulhôa, A. C.; OLIVEIRA, A. J. Epilepsia Refratária: A Experiência do Núcleo Avançado de Tratamento das Epilepsias do Hospital Felício Rocho (NATE) no período de março de 2003 a dezembro de 2006. Journal Of Epilepsy And Clinical Neurophysiology. Brasil, Jan. 2007.

CARVALHO, C. R.; HOELLER, A. A.; FRANCO, P. L. C.; EIDT, I.; WALZ, R. Canabinóides e Epilepsia: potencial terapêutico do canabidiol. Vittalé – Revista de Ciências da Saúde 29 n.1 54-63, 20.